

Efeito da utilização do cimento de ionômero de vidro como alternativa para cimentação de pinos de fibra

Eran Nair Mesquita de ALMEIDA, Anna Thereza Peroba Rezende RAMOS,
Camila Cruz LORENZETTI, Tatiane Miranda MANZOLI, Joatan Lucas de Sousa Gomes COSTA,
Marcelo Ferrarezi de ANDRADE, Milton Carlos KUGA

O objetivo do presente estudo foi comparar o desempenho de um ionômero de vidro (GCGoldLabel1, GIC) como um sistema de cimentação de pinos de fibra de vidro comum cimento resinoso auto-adesivo (RelyxU200, RUC) e um sistema convencional (Scotchbond Multi-Finalidade e RelyxARC, RAC). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr-UNESP, parecer nº1.603.859. Trinta raízes tratadas endodonticamente foram divididas aleatoriamente em três grupos (n=10), de acordo com o sistema de cimentação: (RAC)-Scotchbond Multi-Purpose e RelyxX ARC; (RUC)— RelyxU200e(GIC)— GCGold. Após a cimentação dos pinos de fibra, as raízes foram incubadas em saliva artificial por 6 meses. Logo após, foram seccionadas transversalmente e obtidos espécimes dos terços cervical, médio e apical do espaço protético, que foram submetidas ao teste de push-out e microscopia confocal a laser. Os testes ANOVA one way e Tukey mostraram que o GIC e o RUC demonstraram valores semelhantes de resistência de união, independentemente do terço avaliado ($p>0,05$); no entanto, os valores foram superiores aos mostrados pelo RAC ($p<0,05$). Para a penetrabilidade dentinária, o GIC e o RUC também apresentaram resultados semelhantes ($p>0,05$) e inferiores ao RAC ($p<0,05$). Dentro do canal radicular, o sistema de cimentação usando cimento de ionômero de vidro (GCGoldLabel1) possui resistência de união semelhante ao cimento resinoso autoadesivo (Relyx U200) e superior à resina convencional (Relyx ARC), apesar de sua maior penetrabilidade na dentina.

DESCRITORES: Dentina; Pinos dentários; Cimentos dentários